

**Designação do projeto** | Enoturismo: sabores, ofertas e conhecimento

**Código do projeto** | NORTE-06-3928-FEDER-000021

**Objetivo principal** | Este projeto âncora permitirá, através da cooperação e articulação entre as entidades presentes no território, públicas e empresariais, nos diversos sectores, com especial incidência no enológico, fomentar iniciativas conjuntas tendo em vista a estruturação, valorização e promoção do produto "enogastronomia" do Minho, através da dinamização de atividades inovadoras e alicerçadas na valorização de recursos endógenos com evidentes ganhos de escala, potenciando maior sustentabilidade das intervenções e a geração de externalidades positivas, criando condições para o desenvolvimento económico e social do território.

**Região de intervenção** | NUTS III Alto Minho, Ave e Cávado

**Entidade beneficiária** | CIMs Alto Minho, Ave, Cávado

**Data de aprovação** | 10-01-2019

**Data de início** | 01-01-2018

**Data de conclusão** | 30-09-2021

**Custo total elegível** | 352 941,18 €

**Apoio financeiro da União Europeia** | 300 00,00 € FEDER

Este projeto organiza-se a partir dos pilares que são a Escola (como espaço de qualificação, inovação, investigação e de perceção dos sabores tradicionais e dos produtos da terra), as Empresas (como produtoras/engarrafadoras e locais de visita), os Restaurantes (que podem ajudar muito no trabalho de promoção dos vinhos e das quintas), os espaços de Investigação e Desenvolvimento, as entidades públicas e privadas (na comunicação), pretendendo dar a adequada continuidade ao trabalho nos anos subseqüentes à REG 2016, em prol da valorização da gastronomia e vinhos do Minho no espaço nacional e sua projeção internacional. Também trabalhará ações inovadoras de Enoturismo cruzamento entre gastronomia/turismo e seu cruzamento com outros sectores de atividade. Em termos mais específicos, o presente projeto visa: (i) o desenvolvimento no enoturismo, reforçando a sua presença nos canais de distribuição e trabalhando melhor a organização das visitas e provas enoturísticas na região, articulando com as empresas e entidades públicas dedicadas; (ii) apoio na investigação e capacitação por via do envolvimento com entidades da região, de diversas áreas e níveis de intervenção, para que se melhore a oferta de produtos; (iii) apoio na internacionalização dos vinhos regionais, cruzados com a oferta turística, por via de ações de comunicação e de capacitação de agentes relevantes na região mas também através da diáspora portuguesa onde o Minho tem forte presença, com especial enfoque naqueles que são hoje importantes mercados emissores de turistas para a região; (iv) criação de novas formas de relacionamento com o público e especialmente com os apreciadores de gastronomia e vinhos, que crescem de modo exponencial; (v) o intercâmbio com as melhores práticas internacionais na área do desenvolvimento do enoturismo; (vi) o envolvimento dos produtores locais no desenvolvimento de novas ideias e conceitos para gestão em rede, de modo a conseguir que os projetos sejam por eles acolhidos e, conseqüentemente, tenham sucesso; (viii) dinamização de eventos onde se promove o Vinho Verde; (ix) desenvolvimento de novos produtos turísticos.